

SINTAPPI-MG

SINDICATO DOS TRABALHADORES ATIVOS E APOSENTADOS EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PESQUISAS, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES, AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO, SERVIÇOS CONTÁBEIS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM RECURSOS HUMANOS E A TERCEIROS, SELEÇÃO, RECRUTAMENTO, AGENCIAMENTO E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA, CONSULTORIA E GERENCIAMENTO, NO ESTADO DE MINAS GERAIS



ENFOQUE

EDIÇÃO 62

Belo Horizonte, Setembro de 2023

SINDICAL



Foto: Gleide Santos

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Pág 2

FUNDEP/HRTN

Pág 3

Vº CONGRESSO NACIONAL DA CSP - CONLUTAS

Pág 5

Acordos

Pág 6

WWW.SINTAPPIMG.ORG.BR

 SINTAPPI SINDICATO

SINTAPPI-MG

SEDE - BELO HORIZONTE
Rua dos Timbiras, 2595 - Sto. Agostinho - CEP: 30140-063
Tel.: (31) 3303-7500
sintappimg@sintappimg.org.br

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE: Antônio Gomes Arcanjo. DIRETOR SECRETÁRIO GERAL: Emanuel Bonfante Demaria Junior. DIRETOR FINANCEIRO: Wanderley Cardoso Lopes; DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMÔNIO E PESSOAL: Gilberto Márcio Pires. DIRETOR DE IMPRENSA, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO: Jéus Alves de Souza; DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS: Fernando Gonçalves Valente; DIRETOR DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO: Ernesto Passos de Andrade. DIRETOR DE FORMAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL: William Ferreira de Jesus; DIRETORA DE ESTUDOS SÓCIOS ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS: Eva dos Santos Alcântara. DIRETORA DE POLÍTICA SOCIAL E DA MULHER TRABALHADORA: Ana Maria da Cruz Lopes. DIRETORES DA REGIONAL METROPOLITANA DA GRANDE BELO HORIZONTE: Jônatas Filipe Nascimento Gonçalves; Mariza de Paula Ferreira Silva; Max Denes Gomes do Nascimento; Paulo César Lima; Giovanni Braz Henriques; Rodrigo Coelho Alves. DIRETORES DA REGIONAL TRIÂNGULO MINEIRO: Amelina Lino de Barcelos; Cicero Gonçalves da Silva; Otávio Batista; Valmir Rodrigues Coelho; Cláudio Egon Faccion. DIRETOR DA REGIONAL SUL DE MINAS: Csaignon Mariano Caproni; Hélio de Almeida Pereira; José Anísio de Aquino; Leandro Batista Chaves Oliveira; DIRETORES DA REGIONAL NORTE DE MINAS: Leolino José Cordeiro Junior; Iranildes Pereira Brito; Carlos Mário Paes Camacho; DIRETORES DA REGIONAL ZONA DA MATA: Gilson Germanio; Jardel Peixoto D'avilla Boim; DIRETORES SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: Geraldo Sebastião Alexandre Martins; Patrícia Oliveira de Souza. DIRETORES EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL: Antônio Carlos Gerken; Renata Moreira Ferreira.



Jornalista Responsável: Gleide Santos - 14.472/MG
Diagramação: Gleide Santos
Revisão: Emanuel Bonfante Demaria Junior

Diretor de Imprensa, Comunicação e Divulgação: Jéus Alves de Souza
www.sintappimg.org.br
Página 2

EDITORIAL

Já ouviu falar da Revisão da vida toda?

SINTAPPI-MG



O STF aprovou a Revisão da Vida Toda. Para saber se você tem direito à revisão, é necessário uma análise detalhada de toda sua documentação e o histórico de contribuição. Também é importante que você não tenha recebido o seu primeiro benefício há mais de 10 anos.

Se você possui contribuições anteriores a julho de 1994 e não recebeu seu benefício há mais de 10 anos, faça a análise e descubra se você pode se beneficiar da Revisão da Vida Toda.

Documentos necessários:
Carnês de recolhimento;
Microfichas (salários anteriores a jan/82);

Carta de concessão do benefício;
Cnis;
Carteiras de trabalho;
Contra-cheques/extrato FGTS;

CPF;
RG;
Comprovante de residência;
Pagamento de cálculos prévios.

Importante: sua aposentadoria não pode ter completado mais de 10 anos!

Para maiores informações, entre em contato com nosso jurídico e saiba mais.

31 3303-7500 / 3303-7514

juridico2@sintappimg.org.br

Rua dos Timbiras, 2595, Santo Agostinho/BH

Contribuição Assistencial

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou no dia 11 de setembro a cobrança da Contribuição Assistencial para os Sindicatos através dos Acordos Coletivos de Trabalho ou Convenções Coletivas de Trabalho.

A Contribuição é devida por todos os empregados da categoria sindicalizados ou não. O trabalhador terá o direito à oposição.

A Taxa é utilizada para financiar as negociações coletivas dos sindicatos e é estabelecida por aprovação em Assembleia.



O SINTAPPI-MG realizou Curso de Formação Sindical para os Delegados Sindicais da Upa Centro - Sul e do HRTN.

FUNDEP - HRTN



Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 06 de setembro de 2023, trabalhadores da FUNDEP/ HRTN - Hospital Risoleta Tolentino Neves votaram e aprovaram a contraproposta da Empresa.

Os principais benefícios aprovados são: Reajuste Salarial de 4 % (quatro por cento), aumento do Vale - Alimentação para R\$ 270, 00.

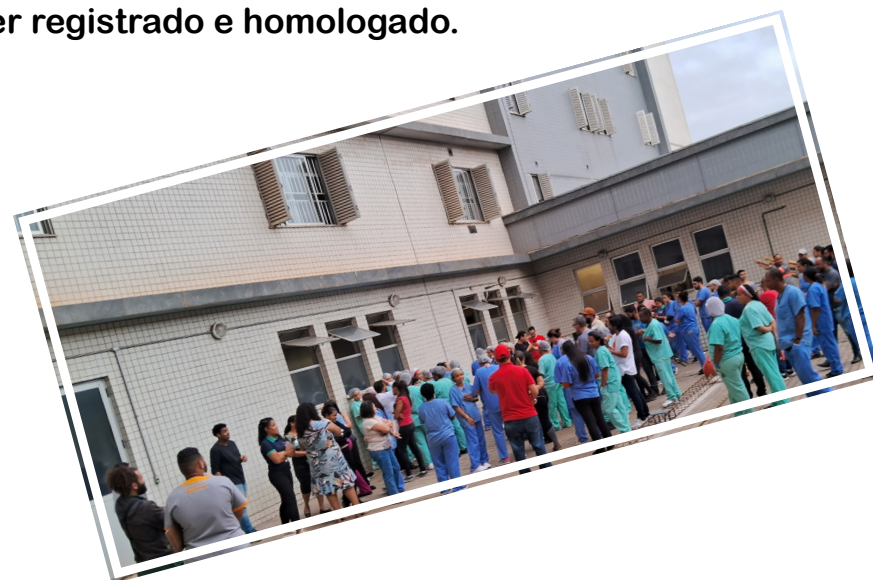
A entrega de atestado médico deverá ser em até 48 horas. Caso seja no domingo, poderá ser entregue na terça-feira.

O SINTAPPI-MG agradece a todos os trabalhadores pela participação. Estamos na luta por



melhores salários e condições de trabalho.

Após a assinatura, o Acordo Coletivo de Trabalho será encaminhado ao Ministério da Economia (ME) para ser registrado e homologado.





Sorteio - Dia dos Pais

O SINTAPPI-MG realizou, em sua Sede, sorteio em homenagem ao Dia dos Pais.

Parabenizamos todos os ganhadores.

O SINTAPPI-MG agradece a todos os associados que participaram do sorteio.



Vº Congresso Nacional da CSP-Conlutas



Fotos: Divulgação

Foi realizado nos dias 07,08, 09 e 10 setembro, em São Paulo/SP, o Vº Congresso Nacional da CSP-Conlutas. O evento reuniu diversos Sindicatos de todo o País, lideranças políticas e trabalhadores.

O objetivo do Congresso foi debater a conjuntura política e econômica do País e aprovar novas diretrizes da Central Sindical para o próximo período. Diretores e Delegados Sindicais estiveram presentes ao Vº Congresso Nacional da CSP Conlutas. Os Delegados da Upa – Centro Sul Pedro Augusto, Rafaela Rosa, o Diretor Jônatas Filipe, os Delegados Jhonatas Pego, Dayana Silveira, a Diretora Eva Alcântara e o Diretor Gilberto Márcio Pires representaram o SINTAPPI-MG.

Durante o Congresso, nossos Diretores Eva Alcântara, Jônatas e Gilberto foram convidados a

compor o Diretório Nacional da CSP - CONLUTAS, em reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado pelo SINTAPPI-MG.

Foram discutidas no Congresso diversas pautas, entre elas um Plano de Lutas em defesa da saúde pública, lutar pelo SUS 100% estatal, público e de qualidade para assegurar o direito universal à saúde.

Ainda, fortalecer a luta pela implantação e efetivação urgente do Piso Nacional da Enfermagem com integralidade para todos os trabalhadores ativos e aposentados, com jornada de 30 horas para o setor público e privado.

Também, que as entidades tenham política de acompanhamento e preservação das vítimas de assédio moral e sexual no trabalho.

FORTALEÇAM O SEU SINDICATO!

JUNTOS EM DEFESA DE TODOS OS TRABALHADORES.

ESSA LUTA É DE TODOS.

FAÇAM PARTE!

ESTAMOS COM VOCÊS, TRABALHADORES!

FILIEM-SE AO SINTAPPI-MG.



Acordos Coletivos de Trabalho Fechados

PBH ATIVOS

SEBRAE-MG

Vigência: 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2025.
 Data-base: 1º de maio.
 INPC do período: 3,83 % (três vírgula oitenta e três por cento).
 Reajuste Salarial: 5,93% (cinco vírgula noventa e três por cento).
 Vale - Alimentação: R\$ 35,00 (trinta e cinco reais).

Vigência: 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024.
 Data-base: 1º de maio.
 INPC do período: 3,83% (três vírgula oitenta e três por cento).
 Reajuste Salarial: 3,83% (três vírgula oitenta e três por cento).



Setembro Amarelo, Mês de Valorização da Vida dos Trabalhadores

Setembro é conhecido como o mês de conscientização da prevenção do suicídio. Durante esse mês, muitas empresas, escolas e universidades realizam várias ações que promovem a saúde mental dos trabalhadores. A ideação suicida e a tentativa de suicídio são provenientes de transtornos mentais graves, principalmente dos transtornos de humor, considerando a depressão, “burnout”, ansiedade e bipolaridade.

São diversos os fatores de risco que desencadeiam esses transtornos mentais relacionados ao trabalho. Dentre eles, estão a genética, variáveis sociodemográficas, instabilidade financeira e questões psicossociais, mas um motivo que tem se destacado recentemente está diretamente relacionado à aspectos socioprofissionais.

O trabalho influencia diretamente a saúde e o adoecimento dos trabalhadores, principalmente devido às condições dos ambientes onde se trabalha. É frequente encontrarmos agressões à saúde provocadas por fatores externos tais como o contato direto com substâncias químicas e com agentes biológicos ou com constantes situações de exposição a ruídos, por exemplo. Entretanto, é por conta dos problemas na relação entre capital e trabalho e pelas más condições do ambiente de trabalho que mais surgem os adoecimentos mentais. Questões como assédio, maus tratos, indiferença, falta de acolhimento e descasos, acabam desencadeando uma sensação de desesperança, podendo ocorrer, assim, a ideação suicida em casos graves.

A depressão e ansiedade são hoje, uma das doenças mais incapacitantes da atualidade. Muitas pessoas são afastadas de seus postos de trabalho por depressão e crises de ansiedade. Esteja atento aos seus sentimentos em relação ao trabalho. Você está satisfeito? Se não, o que se pode fazer para melhorar? Caso seus relacionamentos na empresa e na vida não estejam seguindo o melhor caminho, o que fazer para que haja uma melhora? Dá para conversar com as suas chefias? A empresa onde você trabalha favorece o atendimento psicológico aos funcionários?

Sempre que se sentir emocionalmente esgotado, triste sem motivo aparente, com ideações suicidas ou de automutilação, busque ajuda! Caso não tenha plano de saúde ou atendimento psicológico em seu posto de trabalho, procure o núcleo de psicologia de alguma universidade. Muitas universidades possuem grupos de estudos e de treinamento profissional para os alunos de psicologia que estão concluindo o curso ou que já concluíram, prestando um serviço funcional e útil à sociedade. Lembre-se de que você não está sozinho! Caso precise ser ouvido ou orientado, disque 188 (CVV-Centro de Valorização da Vida).

Fonte: closecare.com.br

o SILÊNCIO É DE OURO... E ALGUNS DIAMANTES



PARABÉNS URBEL PELOS SEUS 40 ANOS!

É muito importante e significativo para a população belo-horizontina que uma Empresa Pública Municipal complete os seus quarenta anos de existência! Ao longo desses anos, muitas conquistas e avanços foram alcançados em políticas de habitação e urbanização de vilas, favelas e conjuntos habitacionais em nossa Capital.

É óbvio que muito ainda temos que avançar, pois temos clareza que as políticas públicas têm que passar por constantes mudanças para que elas deem conta dos desafios que se apresentam no processo de organização e consciência da sociedade. Torna-se, assim, oportuno realizar essa reflexão sobre a história da URBEL neste momento em que a Empresa faz quarenta anos.

Sabemos também que nenhuma empresa chega a essa marca sem os seus principais protagonistas: as trabalhadoras e os trabalhadores sempre comprometidos e com ampla capacidade técnica demonstrada em cada ano dessa longa jornada. Por isso, queremos dizer em alto e bom tom: não queremos apenas sermos convidados para as festas comemorativas. Queremos, sim, participar ativamente dos novos rumos que virão.

Reconhecemos a importância da URBEL alcançar seus quarenta anos e defendemos a sua existência na construção de uma política pública de habitação mais justa! Ao mesmo tempo, somos forçados a também dizer que o seu quadro de trabalhadores não tem tido, por parte da Diretoria da Empresa, o tratamento que merece, seja pela falta de um número compatível com as demandas da cidade, seja pelos baixos níveis salariais e pela supressão dos direitos ao longo, sobretudo, dessas duas últimas décadas. Por coincidência ou não, entre governo e governo, trata-se basicamente das mesmas pessoas na sua gestão!

Da pandemia da Covid-19 para cá - para ficarmos apenas nesse período mais recente - muitas têm sido as decisões autoritárias que nos causam indignação.

Em 2021, a URBEL deu reajuste zero aos nossos salários, quando a inflação atingiu 7,59% e ainda retirou brutalmente a Gratificação Extraordinária de muitos trabalhadores, obrigando o SINTAPPIMG a ajuizar ação trabalhista para reaver o pagamento.

Além disso, sempre que acontece impasse nas negociações salariais, a primeira medida adotada pela Diretoria da Empresa é retirar todos os nossos direitos do ACT, para forçar que os trabalhadores aceitem as migalhas que são oferecidas. Estas situações não nos deixam outra saída senão o recurso da greve e do dissídio coletivo, o que o SINTAPPI-MG tem feito e, deste modo, reconquistado os nossos direitos.

Nos últimos meses, os Gestores da Empresa estão fazendo uso de expediente que já parecia estar banido da URBEL - o Processo Seletivo Simplificado (PSS) - uma vez que há tempos atrás a Empresa foi obrigada a assinar com o Ministério Público do Trabalho um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para realizar concurso público. Esse instrumento - PSS - precariza a mão de obra, rebaixa os salários, reduz e retira direitos, ou seja, sucateia a URBEL e os empregos, enquanto o correto seria a realização de um novo concurso, considerando que o último foi há 10 anos, em 2013.

Por último, a Direção da Empresa criou duas diretorias, impondo despesas questionáveis de uma grande quantidade de cargos e assessores.

Esperamos que o próximo período, em que entramos agora, seja de mais respeito às trabalhadoras e aos trabalhadores e às suas organizações sindicais e de avanços e melhorias nas condições de salário e de trabalho para que possamos continuar na luta por uma Política Municipal de Habitação mais justa para a população belo-horizontina.

Parabéns, URBEL!
SINTAPPI - MG



A Propósito de Arrogâncias Imperiais

A arrogância imperial de Gunther Fehlinger é simplesmente impressionante. Este cidadão é um economista austríaco que preside um comitê com um nome super pomposo: “Comitê Europeu para a ampliação da OTAN com a participação do Kosovo, Ucrânia, Bósnia, Áustria, Moldávia, Irlanda e Geórgia”. A presunção do Comitê é homérica, como dá para perceber. A vida de Fehlinger gira, principalmente, em torno de viagens por estes países promovendo conferências e palestras sobre o desmembramento da Rússia, da China e do Irã. Dá pra sentir (pelas suas palavras) que seu comportamento é digno de um ‘rei da cocada preta’!

1. Suas últimas ameaças têm o Brasil como alvo. Ficou enfurecido, depois da última conferência de cúpula dos BRICS, cuja decisão espetacular foi a de ampliar o grupo com a inclusão de mais 6 países. Fehlinger agiu rápido e partiu para as ameaças. Disse ele: “Depois desta Cúpula dos BRICS, começo a pensar se o socialista corrupto Lula não seja a esperança do Mundo Livre, mas sim alguém que vai levar o Brasil na mesma direção que a Rússia, a China e o Irã. Deixo bem claro que, se o Sr. Lula se juntar ao eixo hostil do Genocídio, eu pedirei para desmantelar o Brasil”.

2. Como se daria esse ‘desmantelamento’? Simples: ele sugere fatiar o Brasil em 5 estados: “República Popular (sic!) da Amazônia”; “Nordeste”; “São Paulo”; Sul; e “Últimos Sete Estados Brasileiros”! Sendo assim, seria fácil – segundo ele – convencer essas novas entidades a alinharem-se com a OTAN, a OCDE e com o Mercosul. Isto faz lembrar a pergunta que Garrincha fez ao Feola: “Professor, o senhor já combinou tudo isso com os russos?”

3. Ele diz que vai pedir para “desmantelar o

Brasil”! Pedir para quem, cara pálida? As potências imperiais do capitalismo gângster – EUA à frente – conseguiram, é verdade, desmantelar a URSS e fatiá-la em 15 países. Mas, isso só foi possível porque a CIA conseguiu articular/comprar o apoio de alguns figurões da URSS que, no papel de traidores do socialismo (da dimensão de Gorbachev e Yeltsin), entregaram o ouro para os bandidos. Mas, no Brasil, quem poderia assumir o papel de traidor do País? Bolsonaro, por acaso? Bem que tentaram, mas deram com os burros n’água. Quem mais?

4. Pois é, Gunther Fehlinger é não só arrogante, mas também um mentiroso contumaz, ao chamar Lula de “socialista” e “corrupto”! Comporta-se como uma pessoa leviana, pois não tem absolutamente uma prova sequer contra Lula. Ele deveria saber que o criminoso Sergio Moro procurou, durante 4 anos, uma prova contra Lula em todos os principais paraísos fiscais do mundo! Não encontrou uma sequer. E chamar Lula de socialista, é outra leviandade: Lula nunca foi socialista! E, se o fosse, por que ele é filiado ao Partido dos Trabalhadores e não a um partido socialista?

5. Os patrões de Fehlinger sonham não apenas com o desmembramento do Brasil, mas também com o da Rússia e da China. As ‘tiradas’ arrogantes e fora de propósito deste cidadão são uma pequena mostra do desespero das potências imperiais do capitalismo gângster, face ao fortalecimento de organismos como os BRICS, que haverão de contribuir para que o nosso mundo seja multipolar e, portanto, mais justo e solidário.

Emerson Leal – Doutor em Física Atômica e Molecular pela USP de S. Carlos